

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Lisboa

Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Lisboa
Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian

Nome do parque/jardim	Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian
Região	Grande Lisboa
Distrito	Lisboa
Concelho	Lisboa
Freguesia	Avenidas Novas
Data de criação	XX
Tipo de proprietários	Associação ou fundação
Autor	António Viana Barreto
Autor	Gonçalo Ribeiro Telles
Informação de contacto	Avenida De Berna, 45A ; 1067-001, Lisboa ; Tel: +351 217 823 000 ; E-mail: info@gulbenkian.pt <u>Página web:</u> http://www.gulbenkian.pt/Jardins/ <u>Página web:</u> http://www.cm-lisboa.pt/equipamentos/equipamento/info/jardins-da-fundacao-calouste-gulbenkian <u>Página web:</u> http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6995 <u>Página web:</u> http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/330483
Localisation	Coordenadas: 38° 44' 12,31"N, 09° 09' 13,32"W Latitude: 38.7367527777778 Longitude: -9.1537

História

O jardim foi construído na década de 60 para envolver o edifício da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi projetado pelos arquitetos paisagistas António Viana Barreto e Gonçalo Ribeiro Telles e foi inaugurado em 1968. O traçado do jardim funciona como uma afirmação do modernismo e o despertar da arquitetura paisagista em Portugal. Mais tarde constrói-se o Centro de Arte Moderna (CAM), que remata o jardim a norte, e onde é pedida a colaboração de um novo arquiteto especialista em plantas, Edgar Sampaio Fontes, que desenhou os planos de plantação para o lago, os terraços e a envolvente do CAM.

Envolvente do jardim

Tem um enquadramento urbano e isolado entre várias artérias de circulação.

Descrição do jardim

Viana Barreto e Ribeiro Telles vão projetar o jardim da Gulbenkian conciliando o desenho com os processos naturais. A modelação do terreno é desenhada com mestria, com a drenagem de todo o jardim a fazer-se por uma linha de água transformada em várias cascatas e caindo no grande espelho de água de forma naturalizada. O lago forma o núcleo do jardim e em seu redor tudo se organiza em linhas ondulantes e suaves. Ao longo de toda a periferia foi plantada uma cortina de árvores, para proteger o jardim do ruído da cidade, e uma orla de arbustos virada para o exterior criando o perímetro essencial à sua proteção. Do lado de dentro, a mesma floresta/cortina tem outra orla, agora mais recortada e mais larga, com bancos, recantos e estadias, virada para a clareira do lago, entre a sombra e o sol. Um dos traços marcantes de Ribeiro Telles são os percursos do jardim em enormes lajes de betão que percorrem todo o jardim. É um espaço com um grande potencial recreativo e cultural e tem espaços como um anfiteatro.

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: MN - Monumento Nacional

Instrumento legal: Decreto n.º 18/2010, DR, 1.ª série, n.º 250, de 28-12-2010

[\(Ver Decreto\)](#)

Superfície: 9 ha

Fisiografia e topografia

Presença de áreas inundáveis: não

Presença de lençol freático: não

Presença de água: a drenagem do jardim é feita por um curso de água até a o lago central

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e do Ambiente)

Tipo de clima: Csa - Clima temperado mediterrânico, verão seco e quente (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 28.3 °C (em agosto); a menos elevada, 14.8 °C (em janeiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 23.5 °C (em agosto); a menos elevada, 11.6 °C (em janeiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 18.6 °C (em agosto); a menos elevada, 8.3 °C (em janeiro)

- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 774 mm (precipitação total média anual)

Vento:

Outras características do ecossistema

Biodiversidade: grande variedade de avifauna sobretudo de anatídeos

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Outros: não

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal*. Lisboa, CTT, 2014

ESTADÃO, Luísa; [et al] Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian [Internet]. Forte de Sacavém: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, 2007. [Consultado a 5 fev 2015] Disponível em: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6995

DGPC. *Edifício-Sede e Parque da Fundação Calouste Gulbenkian*. [Internet] [Consultado a 05 fev 2015] Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/330483>

Documentos iconográficos



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Lisboa
Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian





Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Modernista

Elementos decorativos : Lago

Elementos decorativos : Cascata

Elementos decorativos : Edifício

Elementos decorativos : Espelho de água

Elementos decorativos : Bancos

Elementos vegetais : Arbustos

Elementos vegetais : Árvores

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Aberto ao público

WC : sim

Classificado : Monumento Nacional

Mobilidade reduzida : possível